



ESTRATÉGIA 2020 OESTE PORTUGAL

D5. Documento síntese do ciclo de debates Oeste
2020 – Crescimento Sustentável

PR – 01854
junho de 2013

Índice

ÍNDICE	2
1. ENQUADRAMENTO.....	3
1.1 Objetivos	3
1.2 Metodologia	3
2. SÍNTESE DO DEBATE 2020 – CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	5
2.1 Programa.....	5
2.2 Lista de Presenças	6
2.3 Síntese das intervenções	9
a. Contributos dos Dinamizadores	9
b. Contributos dos Participantes	16
3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES E ELEMENTOS CHAVE A INTEGRAR ESTRATÉGIA 2020 OESTE PORTUGAL	23

1. Enquadramento

1.1 Objetivos



O objetivo geral do presente projeto é apoiar a Comunidade Intermunicipal do Oeste (OESTE CIM) na construção do Programa Estratégico Regional 2020 alinhado com as prioridades da Estratégia Europa 2020 e enquadrado no modelo definido pela União Europeia através do Quadro Estratégico Comum 2014-2020. O Programa deverá contribuir para **reforçar a afirmação e a competitividade do Oeste** no contexto regional, nacional e internacional e **robustecer a cooperação e articulação estratégica entre os 12 municípios**, fomentando ligações virtuosas com parceiros estratégicos.

Os objetivos específicos são:

- Envolvimento e mobilização dos principais *stakeholders*, estimulando a geração de consensos e a legitimação das opções de desenvolvimento;
- Criação do Grupo de Ação Regional 2020;
- Realização de um diagnóstico aprofundado da OESTE CIM - quadro atual de projetos e as estratégias regionais em vigor;
- Apoio ao estabelecimento de contactos e parcerias a nível nacional e europeu;
- Apoio na articulação com entidades de diferentes escalas de atuação, responsáveis pela implementação da EE2020 e do respetivo Quadro Estratégico Comum 2014-2020;
- Identificação de prioridades de desenvolvimento regional, alinhadas com as metas 2020 e descrição das intervenções e projetos estruturantes a desenvolver;
- Disseminação dos resultados e projeção da visibilidade nacional e internacional da OESTE CIM e das suas instituições.

1.2 Metodologia

A metodologia proposta desenvolve-se em seis fases interdependentes, sustentadas num trabalho de proximidade entre a equipa da SPI e a OESTE CIM (figura seguinte).



Figura 1 - Metodologia de elaboração do Programa Estratégico Oeste 2020

Fonte: SPI, 2012

O presente deliverable é resultado do debate **“Crescimento Sustentável: desafios e prioridades para a Região Oeste Portugal”** o qual ocorreu no auditório dos Paços do Concelho, em Torres Vedras, no dia 28 de Maio de 2013.

2. Síntese do Debate 2020 – Crescimento Sustentável

Sem prejuízo da integração de outros elementos este documento apresentará a seguinte informação: listagem de participantes, síntese das intervenções dos dinamizadores e dos participantes, principais conclusões e elementos chave a integrar a Estratégia 2020 Oeste Portugal.

2.1 Programa

O debate “**Crescimento Sustentável: desafios e prioridades para a Região Oeste Portugal**” teve como base o seguinte programa:

14h00 | Receção

14h30 | Boas vindas

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dr. Carlos Bernardes

14h45 | Painel inicial “Desafios 2020”

| Estratégia 2020 – Oeste Portugal, OesteCIM – Dr. André Macedo

14h35 | Painel “Energias Renováveis – Eficiência e sustentabilidade energética da Região”

| Apresentação da reflexão do subgrupo GAR Crescimento Sustentável sobre as prioridades e apostas na área das energias renováveis, Porta-voz do subgrupo, AERLIS – Dr. João Rapazote

| Rede RENER e RENERGY, Câmara Municipal de Torres Vedras – Eng. Sandra Pedro

| “Óbidos Carbono Social”, Câmara Municipal de Óbidos – Eng. Tânia Martins

15h00 | Momento de debate moderado pela Equipa 2020 Oeste Portugal

Intervalo

15h25 | Painel “Regeneração Urbana e Eficiência Energética/Sustentabilidade ambiental”

| Apresentação da reflexão do subgrupo GAR Crescimento Sustentável sobre as prioridades e apostas na área do crescimento urbano sustentável e energeticamente eficiente, Porta-voz do subgrupo OesteSustentável – Dr. Rogério Ivan

| A regeneração urbana no município de Torres Vedras, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dr. Carlos Bernardes

15h50 | Momento de debate, moderado pela Equipa 2020 Oeste Portugal

16h05 | Painel “Transportes e Mobilidade Sustentável”

| Apresentação da reflexão do subgrupo GAR Crescimento Sustentável sobre as prioridades e apostas na área das emissões de CO2 e outros GEE, Porta-voz do subgrupo, AERLIS – Dr. João Rapazote

| Sistemas de Informação da Sustentabilidade dos transportes, Associação Marcar o Ritmo – Dr. Jorge Rocha

16h40| Momento de debate, moderado pela Equipa 2020 Oeste Portugal

16h55 | Conclusões e encerramento

| Comunidade Intermunicipal do Oeste

| Sociedade Portuguesa de Inovação



Figura 2 – Cartaz Debates Oeste 2020

Fonte: SPI, 2012

2.2 Lista de Presenças

Estiveram presentes no debate “Crescimento Sustentável: desafios e prioridades para a Região Oeste Portugal” as seguintes entidades e respetivos representantes:

Nome	Instituição / Empresa	E-mail	Concelho de Residência
Alberto Silveira	Particular		
Alcino Antunes	Câmara Municipal Torres Vedras	aantunes@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Álvaro Correia	Correias2, Lda.	alvaro@correias.mail.pt	
Amílcar Bernardes	Câmara Municipal Torres Vedras	amilcar.bernardes@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Ana Alcântara	Badaladas		
Ana Paula Neves	Câmara Municipal Caldas da Rainha	paulaneves@cm-caldas-rainha.pt	Caldas da Rainha
Ana Paula Neves	Câmara Municipal Caldas da Rainha		Caldas da Rainha
Ana Teresa Santos	Ambimed		
Ana Veneza	CCDR-Centro	ana.veneza@ccdr.pt	Coimbra

André	OesteCIM	secretarioexecutivo@oestecim.pt	Caldas da Rainha
André Valério	Ervilha Criativa	andrevalerio@ervilha.com.pt	
António Magalhães Cardoso	CCDR-C	antonio.cardoso@ccdr.pt	Coimbra
António Manuel Barros Gomes de Vallêra	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Azeredo Lopes	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Bruno Félix Ferreira	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Bruno Silva	Empresário em nome individual	bgama.atelier@gmail.com	Caldas da Rainha
Carlos Bernardes	Vice-presidente CM Torres Vedras		Torres Vedras
Carlos Ferreira	Destinos Caldas	carlos7ferreira@gmail.com	Caldas da Rainha
Carlos Figueiredo	Câmara Municipal de Torres Vedras	carlosfigueiredo@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Carlos Lourenço	Assembleia de Freguesia do Outeiro da Cabeça		
	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa		
Carmen Quaresma		csmq@fct.unl.pt	Almada
Casimiro Ramos	ISPO		Torres Vedras
Célia Roque	IEFP, IP	celia.roque@iefp.pt	Caldas da Rainha
Cláudia Carmo	GCI	ccarmo@gci.pt	Almada
Cláudia Sisti	Externa 2020	claudia.sisti@externa.pt	
Fabíola Correia	Câmara Municipal Torres Vedras	fabiolacorreia@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Fernando Matias	Câmara Municipal Alcobaça	fernando.matias@cm-alcobaca.pt	Alcobaça
Gonçalo Maia Domingos	Câmara Municipal Alenquer	goncalo.domingos@cm-alenquer.pt	Alenquer
Graciano Germano	Quinta Rural	gracianogg@gmail.com	Torres Vedras
Helena Isabel Abreu dos Santos Poças	CAERO - Centro de Apoio ao Empresário, Lda.	helena.caero@gmail.com	Torres Vedras
Idalécio Ricardo	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Isabel Maria Martins Policarpo	Câmara Municipal Torres Vedras	isabelpolicarpo@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Isabel Maria Porfírio Torres	Câmara Municipal de Cadaval	dperh.planeamento@cm-cadaval.pt	Cadaval
Jacinto Leandro	Particular		
Joana Rodrigues	estagiária de Eng.ª do Ambiente		Torres Vedras
João Marques	Alarcom	joao.marques@alarcom.pt	Lourinhã
João Melo Rapazote	AERLIS	j.rapazote@aerlis.pt	Carregado
Joaquim Santos	Vital Conta		
Jorge Jerónimo	Câmara Municipal Bombarral		Bombarral
Jorge Riso	Presidente Câmara Municipal Alenquer		Alenquer
Jorge Rocha	Associação Marcar o Ritmo		
José Coutinho	Leader Oeste	josecoutinholeader@gmail.com	Caldas da Rainha
José Figueira	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Laura Rodrigues	Vereadora Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras

Luís Almeida	Águas do Oeste		
Luís Canas	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Luís Ferreira Carvalho	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	luiscf1993@gmail.com	Torres Vedras
Manuel Aires	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Manuela Jorge	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Manuela Ludovino	CCDR-LVT		
Margarida Frade	Câmara Municipal Torres Vedras	margaridafraide@cm-tvedras.pt	Sobral de Monte Agraço
Maria Adélia Simões	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Marina Tomás Neves Araújo	CAERO - Centro de Apoio ao Empresário, Lda.	marina.caero@gmail.com	Torres Vedras
Mário Baptista Coelho	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Mário Campos	Dalibeach	marioc@bardali.com	Torres Vedras
Marta Ferreira	FLOREST / AFLOeste	geral@florest.pt	Arruda dos Vinhos
Marta Rodrigues	Câmara Municipal Torres Vedras	marta.rodrigues@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Natalina Luís	Junta de Freguesia de Campelos		
Nicolau Henriques	Associação Destino Caldas	siloscr@gmail.com	
Paulo Contente	Câmara Municipal Nazaré		Nazaré
Paulo Marques	ISPO		Torres Vedras
Paulo Mota	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Paulo Sobreira	NERLEI		
Pedro Folgado	Câmara Municipal Alenquer		Alenquer
Raquel Luz	Câmara Municipal Torres Vedras	raquel.luz@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Raul Gomes	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Rogério Ivan	OesteSustentável		Torres Vedras
Rogério Pinheiro	Solarimpulso	rogerio-pinheiro@sapo.pt	Torres Vedras
Rui Remígio	Universidade Lisboa	rui.remigio@patrios.net	Lisboa
Sandra Pedro	Câmara Municipal de Torres Vedras	sandra.pedro@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Sérgio Galvão	Câmara Municipal de Torres Vedras	sergio.galvao@cm-tvedras.pt	Torres Vedras
Sérgio Martins	Câmara Municipal Torres Vedras		Torres Vedras
Tânia Martins	Câmara Municipal Óbidos		Óbidos
Tânia Mourato	Câmara Municipal Arruda dos Vinhos	tjeronimo@cm-arruda.pt	Torres Vedras
Tatiana Antunes	estagiária GAE	tatiana_19@live.com.pt	Torres Vedras
Marta Martins	OesteCIM		Torres Vedras
Helena Abreu	OesteCIM		Torres Vedras
Cátia Furtado	SPI	catiafurtado@spi.pt	Coimbra
Sónia Bento	SPI	soniabento@spi.pt	Coimbra



Figura 3 – Receção

Fonte: SPI, 2013

2.3 Síntese das intervenções

a. Contributos dos Dinamizadores

De acordo com o programa e as intervenções realizadas apresenta-se a síntese dos contributos dos dinamizadores:

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Bernardes

- O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras deu as boas-vindas aos presentes e saudou a iniciativa.
- Como introdução do debate, o Dr. Carlos Bernardes apresentou uma definição de crescimento sustentável, na qual referiu a importância da complementaridade entre a governança e as vertentes económica, social e ambiental. A criação de uma economia forte e inovadora só será possível com a presença de entidades que sustentem a dinamização económica e social do território e, simultaneamente, a sua sustentabilidade.
- O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras destacou ainda:
 - A importância da aposta na educação para a sustentabilidade e a partilha de saber e de experiências;
 - O elevado peso da agricultura e floresta no Oeste e o seu potencial de desenvolvimento, tendo em vista a exportação;
 - Grande potencial de desenvolvimento das energias renováveis no Oeste: solar, eólica, biomassa, geotérmica e hidrogénio (este nos transportes).
 - A importância social e económica da regeneração urbana e a complementaridade de equipamentos – desportivos, culturais e sociais – existentes no território que deverão agregar valências e potenciar o desenvolvimento local e regional;
 - O prémio recebido pelo município de Torres Vedras como destino de turismo sustentável certificado (1º do país) - Quality Coast.



Figura 4 – Abertura dos trabalhos

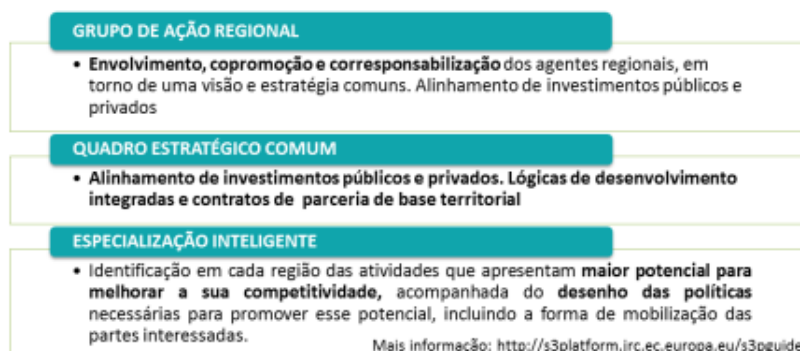
Fonte: SPI, 2013

Metodologia Oeste 2020, Dr. André Macedo Secretário Executivo da Oeste CIM:

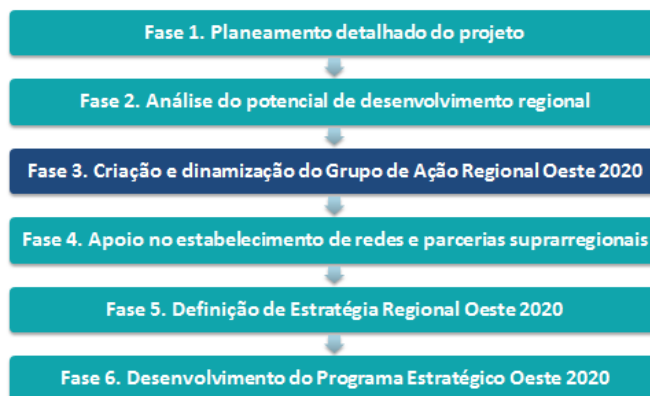
- O Dr. André Macedo apresentou sumariamente a metodologia da Estratégia 2020 Oeste Portugal, auxiliada por uma apresentação powerpoint.
- Destaca-se a seguinte informação apresentada:
 - **Estratégia Europa 2020 e Quadro Estratégico Comum:** À semelhança da Estratégia de Lisboa que sustentou a definição dos Programas de Apoio Comunitário no período 2007-2013 e do atual Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), a União Europeia desenvolveu a Estratégia Europa 2020 (EE2020) com a definição das prioridades para o período 2014-2020:
 - **CRESCIMENTO INTELIGENTE:**
Melhorar a qualidade da educação, fortalecer o desempenho da investigação, promover a inovação e a transferência de conhecimento e utilizar todo o potencial das TIC;
 - **CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL:**
Introduzir soluções tecnológicas que possibilitem combinar o cumprimento das metas de redução de emissões com o aumento de competitividade e a redução de custos energéticos;
 - **CRESCIMENTO INCLUSIVO:**
Fomentar uma economia de empregabilidade elevada marcada pela coesão territorial e social.
 - Divulgação dos debates do Crescimento Sustentável e Crescimento Inteligente a ocorrer nos dias 28 de Maio e 04 de Junho, respetivamente;
 - Objetivo Geral Estratégia 2020 Oeste Portugal: Desenvolver o Programa Estratégico 2020 para a Região Oeste Portugal, reforçando a sua competitividade no contexto regional, nacional e internacional e fortalecendo a cooperação e

articulação estratégica entre os municípios e os demais agentes de desenvolvimento públicos e privados.

- As apostas e diretrizes 2020 – o que é diferente face ao QREN:



- Fases da Metodologia:



- Grupos de Trabalho Estratégia 2020 – Oeste Portugal: A elaboração do Estratégia 2020 – Oeste Portugal é sustentada numa lógica de envolvimento, copromoção e corresponsabilização de um conjunto alargado de agentes de desenvolvimento que integrarão diferentes grupos de trabalho:

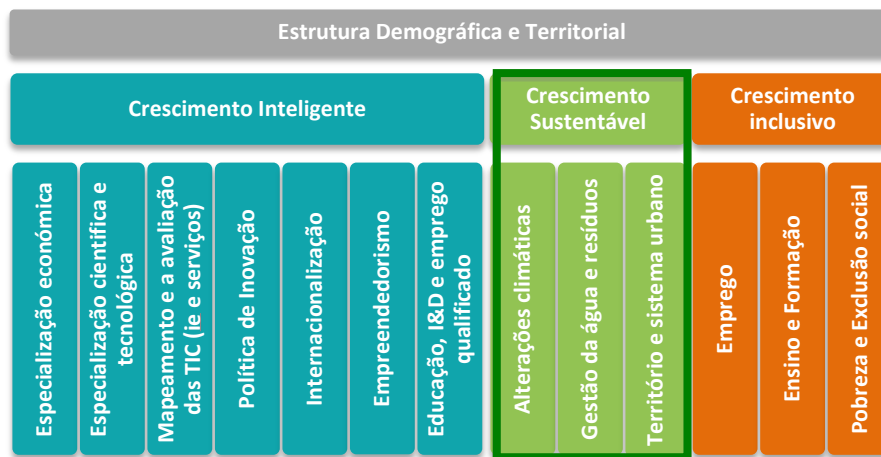


- Metodologia Estratégia 2020 – Oeste Portugal

De janeiro a outubro 2013

	Mês								
Fase	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Fase 1. Planeamento detalhado do projeto									
Fase 2. Análise do potencial de desenvolvimento regional									
Fase 3. Criação e dinamização do Grupo de Ação Regional 2020									
Fase 4. Estabelecimento de redes e parcerias supra regionais									
Fase 5. Definição de Estratégia 2020 – Oeste Portugal									
Fase 6. Desenvolvimento do Programa Estratégico 2020									

- **Resultados:** A elaboração da Estratégia 2020 – Oeste Portugal decorrerá ao longo de nove meses. Durante este período serão desenvolvidos:
 - Materiais de comunicação e disseminação
 - Diagnóstico do Potencial de Desenvolvimento Regional
 - Constituição de dinamização do Grupo de Ação Regional 2020
 - Ciclo de debates Oeste 2020
 - Propostas de cooperação e integração em redes
 - Modelo de avaliação e aferição de cumprimento das metas regionais 2020
 - Estratégia Regional Oeste 2020
 - Programa Estratégico Regional Oeste 2020
 - Apresentação multimédia Oeste 2020
 - Proposta de conteúdos para uma Declaração de Compromisso Oeste 2020
- **Avaliação do Potencial de Desenvolvimento Regional**



- Foi destacada a importância de articular a estratégia do Oeste com as estratégias definidas na CCDR-C e na CCDR-LVT;
- A Estratégia 2020 Oeste Portugal vai ser definida em parceria;

- Solicita que todos divulguem o projeto e que participem enviando contributos nas várias formas – email, questionário, telefone e morada.
-

Apresentação da reflexão do subgrupo Crescimento Sustentável sobre as apostas da Região Oeste no horizonte 2020, pelos porta-vozes do subgrupo Crescimento Sustentável, Dr. João Rapazote da AERLIS e Dr. Rogério Ivan da OesteSustentável:

- O Subgrupo é constituído por 44 entidades e tem como principais objetivos: refletir e debater, definir estratégia, propor prioridades e projetos, implementar e monitorizar.
- Constituição do subgrupo:

Leader Oeste – Associação de Desenvolvimento rural

Turismo do Oeste

CCDR C

CCDR LVT

AMBIGROUP

Associação Rota dos Vinhos de Lisboa

AIRO - Associação Industrial da Região Oeste

Polígono Industrial Alto do Ameal

Valouro, S.A.

CENCAL - Alcobaça

AERLIS

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

Mosteiro Alcobaça

OesteSustentável

Associação Oceano XXI

Águas do Oeste

ValorSul

AFLOESTE

ADRO

FLOREST

ADEPE – Associação de Desenvolvimento de Peniche

GAC Oeste – Grupo de Ação Costeira do Oeste

Centro de Gestão da Empresa Agrícola de Óbidos

APFCAN – Florestais de Alcobaça e Nazaré

APAS Floresta

PrestEnergia

Obidos.com

CAP

Agrocamprest

UADS do Ribatejo e Oeste

Ruralprest

NERLEI

Câmara Municipal Alcobaça
Câmara Municipal Alenquer
Câmara Municipal Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal Bombarral
Câmara Municipal Cadaval
Câmara Municipal Caldas da Rainha
Câmara Municipal Lourinhã
Câmara Municipal Nazaré
Câmara Municipal Óbidos
Câmara Municipal Peniche
Câmara Municipal Sobral de Monte Agraço
Câmara Municipal Torres Vedras



Figura 5 – Mesa dos oradores – painel 1, 2 e 3.

Fonte: SPI, 2013

Painel “Energias Renováveis – Eficiência e sustentabilidade energética da Região”

a. Contributos dos Dinamizadores

Apresentação dos principais resultados do trabalho realizado no dia 16 de Abril pelo Subgrupo de Ação Regional Crescimento Sustentável, pelo Dr. João Rapazote da AERLIS (porta-voz subgrupo GAR Crescimento Sustentável):

ENERGIAS RENOVÁVEIS – META 2020: 31% de energias renováveis no consumo de energia final

- Identificar e inventariar as potencialidades dos recursos energéticos locais;
- Tornar a região autossustentável energeticamente;
- Facilitar a instalação de sistemas de mini-geração de energia eólica, solar e biogás;
- Apostar nas energias renováveis e alternativas (solar, hidrogénio, biomassa, biogás, energia das ondas, etc.);
- Promover uma gestão integrada do mar e das atividades com ele relacionadas;
- Promover o cultivo de espécies florestais adequadas.

Rede RENER e RENERGY, Câmara Municipal de Torres Vedras - Eng. Sandra Pedro

Renergy LL: projeto de parceria com Intel, financiado por Interreg

- A Matriz Energética criada pela OesteSustentável constitui o ponto de partida – consumo energético muito elevado nos transportes, indústria e no setor doméstico. O projeto também incluiu a recolha de informação através de inquéritos aos atores locais, entidades que gerem a energia no território e à comunidade (cidadãos e empresas)
- Verifica-se uma lacuna de informação relativamente a esta temática, no entanto, a população está disposta a colaborar; precisa apenas de saber como/ de ser orientada em termos de comportamento.
- O renergy divide-se num conjunto de energy labs, onde está prevista a identificação de oportunidades, a partilha de conhecimento, etc. Como outputs do projeto destacam-se os guias de boas práticas, plano energético, etc.

Rede RENER - Mobi.e e índice de cidades inteligentes

- Torres Vedras faz parte da rede desde a 1ª hora.
- Índice de cidades inteligentes: para além da avaliação dos territórios, a rede permite partilhar experiências e boas práticas.
- Análise dos sub-índices por cidades portuguesas: governação (exemplo de Torres Vedras tem PDM de 2ª geração e agenda XXI local); inovação (exemplo de Torres Vedras: Centro de educação ambiental); Sustentabilidade (exemplo de Torres Vedras: possui Sistema de Telegestão dos Serviços municipalizados da água); inclusão (exemplo de Torres Vedras: clube sénior e prémio de boas práticas da rede social); Conectividade (exemplo de Torres Vedras: Mobi-e e índice de cidades inteligente).

“Óbidos Carbono Social”, Câmara Municipal de Óbidos – Eng. Tânia Martins

- A estimativa de CO2 de Óbidos constitui a linha de base do projeto, a partir da qual foi possível identificar vários eixos de intervenção no âmbito da eficiência energética e do consumo, assim como avaliar e monitorizar o projeto.
- PEC 2013-2014 – candidatura em conjunto com OesteSustentável para substituição de lâmpadas fluorescentes e por leds em estabelecimentos escolares
- Candidatura QREN de todos os municípios do Oeste – substituição da IP (iluminação pública) por tecnologia led com sistema de telegestão (pretende-se também reduzir intensidade e tempo de iluminação). Foi também desenvolvido um projeto piloto para teste de novas tecnologias em algumas áreas.
- Algumas das medidas implementadas no âmbito do projeto Óbidos Carbono Social:
 - Do diagnóstico elaborado verificou-se que as escolas, instalações de água/saneamento e equipamentos desportivos são os maiores consumidores. Medidas implementadas: baixa de contadores, redução da potência contratada, instalação de bateria de condensadores, etc.
 - Distribuição de lâmpadas de baixo consumo para idosos;
 - Reutilização de materiais;
 - Energias renováveis – Óbidos Solar: iniciativa através da qual os munícipes e residentes no concelho de Óbidos se podem candidatar à instalação de uma unidade de microprodução nas suas habitações, com recurso ao fotovoltaico e solar térmico, para redução da sua fatura energética pelo uso de energias renováveis na produção de energia elétrica e Águas Quentes Sanitárias (AQS).
 - Sequestro de emissões: construção de parques florestais para o sequestro de carbono.
 - Mobilidade: ponto de aluguer de bicicletas, construção de ciclovias, viaturas elétricas disponíveis para alugar aos visitantes.

b. Contributos dos Participantes

No final das comunicações do painel foram solicitados contributos à audiência, sendo os mesmos sistematizados de seguida. A moderação deste momento foi efetuada pelo Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal Torres Vedras, apoiado pela Câmara Municipal de Óbidos.

Rogério Pinheiro, Solarimpulso

- Alertou a oradora da Câmara Municipal Torres Vedras para o facto de a população ter acesso a informação sobre questões energéticas mas não ter crédito para investir em sistemas de energias renováveis. Questionou o município sobre a possibilidade de replicar o Óbidos Solar em Torres Vedras.
- A técnica da Câmara Municipal de Torres Vedras respondeu que o desconhecimento incide principalmente em termos de hábitos de consumo/comportamentos. A troca de

equipamentos é difícil face à dificuldade financeira das famílias. Há também possibilidade de replicar o Óbidos Solar em Torres Vedras, no entanto, esse projeto não vai alterar hábitos de consumo doméstico.

Jacinto Leandro

- Destacou a importância de apelar para que os municípios do Oeste pensem como um todo, para um bem comum.

Isabel Policarpo, Câmara Municipal Torres Vedras

- Questionou o painel se a parceria com instituições financeiras estaria ou não salvaguardada. Considera que, no âmbito da construção do Programa Oeste Portugal 2020 deverá existir apoio na retaguarda, para que se possam impulsionar novos projetos individuais e empresariais. Os parceiros fornecedores de energia deverão ser integrados no processo também.
- Em resposta ao questionado, o vice-presidente de Torres Vedras refere ser importante ter o apoio de algumas instituições bancárias, no sentido de alavancar alguns dos projetos. Os players de energia têm vindo a ser integrados também: têm sido realizadas diversas reuniões no sentido de reduzir fatura energética nos municípios. É importante enquadrar a Estratégia Oeste Portugal 2020 com as estratégias das empresas fornecedoras de energia.
- O Dr. André Macedo, secretário executivo da OesteCIM reforçou também a importância lógica intermunicipal dos projetos que serão implementados no próximo período 2014-2020. O documento resultante do trabalho realizado será aberto, onde serão incluídos projetos intermunicipais com uma visão comum e com uma grande vertente prática.
- O Dr. Rogério Ivan da OesteSustentável explica também as dificuldades sentidas pela população na obtenção de crédito junto das instituições: há uns anos existiam muitas linhas de crédito e a amortização do investimento era feito através da venda de energia à rede, o que não acontece atualmente.

Painel “Regeneração Urbana e Eficiência Energética/Sustentabilidade ambiental”

a. Contributos dos Dinamizadores

Apresentação dos principais resultados do trabalho realizado no dia 16 de Abril pelo Subgrupo de Ação Regional Crescimento Sustentável, pelo Dr. Rogério Ivan da OesteSustentável (porta-voz subgrupo GAR Crescimento Sustentável):

EFICIÈNCIA ENERGÈTICA - META 2020: Aumentar 20% a eficiència energética relativamente a 2005 (Redução de 6Mtep do consumo)

- Realizar um diagnóstico energético;
- Apostar na certificação da qualidade e do ambiente;
- Controlar e melhorar a eficiência energética dos edifícios e equipamentos e apostar na construção sustentável;
- Apostar na regeneração urbana e reabilitação dos edifícios;
- Otimizar o sistema de iluminação pública através da incorporação de novas tecnologias;
- Implementar um plano regional de eficiência energética;
- Apostar na monitorização dos planos de ação implementados;
- Identificar medidas de eficiência energética nos sistemas de abastecimento de água e de saneamento;
- Realizar concursos nas áreas das energias renováveis e eficiência energética;
- Apostar na inovação tecnológica para a sustentabilidade ambiental.

A regeneração urbana no município de Torres Vedras, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dr. Carlos Bernardes

- Transversalidade das ações que se venham a tomar é fundamental para garantir a sustentabilidade do território.
- Destacou as oportunidades que poderão decorrer da valorização da Linha do Oeste.
- A importância da regeneração urbana para a sustentabilidade ambiental do território. Novas áreas na regeneração e requalificação urbana: a experiência pode ser determinante na definição de projetos futuros - cidades menos poluentes e mais eficientes energeticamente:
 - Aposta na construção sustentável
 - Edifícios mais eficientes energeticamente
 - Ruas pedonais e limitação de tráfego, etc.
- As intervenções de regeneração urbana deverão também ser feitas no litoral, ao longo da linha de costa.
- A lei dos solos deverá ser revista: imóveis devolutos e degradados que deverão ser valorizados e reintroduzidos no mercado.
- Exemplo de Torres Vedras – Torres ao Centro: intervenções no espaço público e em instalações do centro histórico de Torres Vedras permitiram a dinamização do tecido local.
 - Relação do cidadão com o espaço público: integração social dos espaços, preparados para a mobilidade reduzida.
 - Alavancagem do emprego com projetos de relevo do ponto de vista cultural e indústrias criativas.

- Decorrente das intervenções de regeneração urbana, verificaram-se também mais-valias ambientais e a partilha de experiências em termos de construção sustentável e em termos de requalificação do edificado devoluto.

No final das comunicações do painel foram solicitados contributos à audiência, sendo os mesmos sistematizados de seguida. A moderação deste momento foi efetuada pela OesteSustentável.

Rogério Ivan, OesteSustentável

- Destaque para o papel dos transportes na eficiência energética, para o papel da floresta (através da aposta na biomassa e do sequestro de carbono) e do turismo sustentável.

Contributos dos presentes:

- A regeneração urbana deveria ter sido mais aprofundada no documento D3. Diagnóstico ao Potencial Regional, particularmente, deveria ter apresentada uma abordagem municipal em termos de regeneração urbana.
- Abordagem integrada e regional dos elementos Reabilitação Urbana, Património Cultural e Património Natural potenciando uma vertente distintiva do Oeste e alavanca para o seu desenvolvimento.
- A possibilidade de certificação do Oeste como destino turístico seria uma medida a considerar ex.: Quality Coast.
- O património natural e a proteção da paisagem deveriam ser mais valorizados. Deveria ser implementado um Plano Intermunicipal da Paisagem.

Laura Rodrigues, Câmara Municipal Torres Vedras

- Os resultados da reunião do subgrupo do Crescimento Sustentável do GAR foram muito gerais – deveriam ter sido indicadas medidas específicas;
- A dualidade meio urbano/rural deveria ser mais valorizada e potenciada.
- O sr. Vice-presidente de Torres Vedras destacou a importância da regeneração urbana e da paisagem, daí terem sido temáticas abordadas nos painéis do debate.

José Coutinho, LeaderOeste

- Destaca a importância da revisão da lei dos solos e do ordenamento do território, assim como a inclusão da dimensão agro-florestal na Reserva Agrícola Nacional
- “Renováveis na Hora” constitui um dos melhores quadros legais da Europa. Há facilidades legais de acesso às energias renováveis que deverão ser aproveitadas.

Painel “Transportes e Mobilidade Sustentável”

a. Contributos dos Dinamizadores

Apresentação dos principais resultados do trabalho realizado no dia 16 de Abril pelo Subgrupo de Ação Regional Crescimento Sustentável, pelo Dr. Rogério Ivan da OesteSustentável (porta-voz subgrupo GAR Crescimento Sustentável):

EMISSIONES GEE – META 2020: limitar o crescimento das emissões fora do Comércio Europeu de Licença de Emissões (CELE) em mais 1% até 2020, tendo como base o ano de 2005

- Apostar no sequestro de carbono e compensação de emissões de CO₂;
- Sensibilizar a comunidade para as boas práticas ambientais e energéticas com recurso às TIC;
- Promover a mobilidade sustentável;
- Criar um sistema intermunicipal de transportes;
- Promover o uso do transporte público;
- Requalificar a linha do Oeste;
- Otimizar os processos de logística;
- Otimizar a gestão ambiental dos resíduos da indústria, agricultura, pecuária e agroindústrias;
- Criar um sistema de certificação florestal regional;
- Criar uma estrutura ecológica regional;
- Construir um Plano Intermunicipal de riscos naturais e ambientais;
- Qualificar a paisagem e criar corredores verdes;
- Apostar no turismo sustentável e de emoções;
- Melhorar o ordenamento do território.

Sistemas de Informação da Sustentabilidade dos transportes, Associação Marcar o Ritmo – Dr. Jorge Rocha

- O projeto assenta fundamentalmente no desenvolvimento de ações de sensibilização na área da mobilidade sustentável.
- No que se refere às crianças, famílias, professores, etc. como público-alvo (nível I) o projeto inclui um conjunto de ações: ações de promoção de mobilidade suave, boleias partilhadas, Plano de mobilidade para a família, etc.
- Desafios para o Oeste – identificação de algumas medidas:
 - Semana Europeia da Mobilidade – diagnóstico das formas de mobilidade utilizadas no Oeste
 - Ferramenta online – Loja da Mobilidade do Oeste
 - Projeto escolas (IMT) – safe and clean routes to school – pretende mostrar o impacto do comportamento dos alunos e famílias

- Campanha “what about (b)us?”

b. Contributos dos Participantes

No final das comunicações do painel foram solicitados contributos à audiência, sendo os mesmos sistematizados de seguida. A moderação deste momento foi efetuada pelo Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal Torres Vedras, apoiado pela Câmara Municipal de Óbidos.

André Macedo, OesteCIM

- Considera importante criar um Plano de Mobilidade para o Oeste. Neste âmbito, a linha do Oeste é uma das prioridades. Seria importante juntar esforços da OesteCIM com a CIMPL e a CIMBM para a apresentação de uma candidatura à reestruturação da Linha do Oeste, que incluísse uma parceria com empresas de transportes passageiros, CP e autarquias.

Contributo dos presentes

- Não há referência sobre o PDM no D3. Diagnóstico ao Potencial Regional.
- A deslocalização para a periferia de instituições e empresas muito procuradas pela população provoca um maior movimento de pessoas, que não dispõem de um sistema de transportes eficiente. Esta é uma questão que deverá ser considerada aquando da revisão dos PDM dos respetivos municípios, evitando a criação de áreas urbanizadas na periferia.
- Foi apresentada uma ideia/boa prática que seria passível de ser aplicada no território do Oeste: equipamentos mobi.e nos parques de estacionamento da REFER destinados a utilizadores da CP.

Rogério Ivan, OesteSustentável

- A OesteSustentável alerta que o incentivo aos veículos elétricos constituiu uma estratégia mundial mas surgiram diversos obstáculos que impediram a sua disseminação (conjuntura económica, cancelamento dos incentivos fiscais por parte do governo, etc.).

Jorge Rocha, Associação Marcar o Ritmo

- Refere que o turista também tem necessidade de se deslocar, pelo que é importante encontrar soluções e mudar a mentalidade dos agentes locais.

Ana Veneza, CCDR-C

- Destaca a importância de uma estratégia integrada de regeneração urbana com interligação à mobilidade individual e coletiva. A aposta no desenvolvimento dos transportes urbanos teria um impacto significativo na eficiência energética;

- Importância de criar um plano de mobilidade, com as devidas parcerias – organização em rede, eficiência dos recursos, conjugação com transportes suaves e coletivos
 - Planos de mobilidade urbanos
 - Plano de mobilidade regional
- Destaca a importância de projetos promovidos por associações e cidadãos para a mudança de comportamentos.

Finalmente foram sistematizados os principais pontos abordados no debate, tendo sido apresentados, em forma de conclusão, pela Sociedade Portuguesa de Inovação:

Sociedade Portuguesa de Inovação, Cátia Furtado

- Foram salientados os principais aspetos referidos pelos presentes.
- A equipa técnica encontra-se a recolher contributos – o GAR é um espaço de reflexão e estes debates também serão.
- Apresentação de boas práticas que, apesar de apresentarem um carácter municipal, podem assumir-se como projetos piloto para toda a região - importância dos projetos regionais.
- A importância da transversalidade das medidas no âmbito do crescimento sustentável, já que se trata de uma área abrangente a vários setores.

Encerramento, vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Bernardes:

- No encerramento das comunicações o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras salientou a importância de todos os contributos, bem como a importância dos presentes participarem nos debates, designadamente, no debate do Crescimento Inteligente que se irá realizar no dia 4 de Junho de 2013.



Figura 6 – Debate Crescimento Sustentável.

Fonte: SPI, 2013

3. Principais conclusões e elementos chave a integrar Estratégia 2020 Oeste Portugal

O debate permitiu acrescentar novas Pistas/Prioridades para a construção da Estratégia 2020 Oeste Portugal:

Energias Renováveis:

- **Grande potencial de desenvolvimento** das energias renováveis no Oeste: solar, eólica, biomassa, geotérmica e hidrogénio.
- **Apoiar as energias renováveis no setor doméstico, através de programas de apoio financeiro** para a instalação de sistemas de energia renovável (parcerias com instituições financeiras para que se possam impulsionar novos projetos individuais e empresariais e aproveitando o **quadro legal “Renováveis na Hora”**).
- **Reforçar a educação para a sustentabilidade** com vista a sensibilizar a comunidade para as vantagens das energias renováveis e para a eficiência energética.
- A importância de criar uma **estratégia articulada com as empresas fornecedoras de energia**.
- Boas práticas apresentadas no debate: Óbidos Solar

Emissões GEE:

- A importância de projetos promovidos por associações e cidadãos, com vista à **mudança de comportamentos**;
- A importância de criar um **plano de mobilidade** – organização em rede, eficiência dos recursos, conjugação entre transportes suaves e coletivos, etc. O plano de mobilidade deverá integrar dois âmbitos:
 - o Planos de mobilidade urbanos
 - o Plano de mobilidade regional
- Criação de **planos para o sequestro de carbono** (ex.: construção de parques florestais no âmbito de Óbidos Carbono Social)
- Boas práticas apresentadas no debate: Mobi-e; ações de sensibilização e mobilização da Associação Marcar o Ritmo; etc.

Eficiência energética:

- A **Matriz Energética (elaborada pela Oeste Sustentável)** constitui o **ponto de partida** para o desenvolvimento de projetos no Oeste.
- Oportunidade de **valorização económica da Linha do Oeste** com ganhos em termos energéticos.

- **Aposta na regeneração e requalificação urbana:** cidades menos poluentes e mais eficientes energeticamente: aposta na construção sustentável, edifícios mais eficientes energeticamente, ruas pedonais e limitação de tráfego, etc.
- **Abordagem integrada da Reabilitação Urbana, Património Cultural e Património Natural** potenciando a vertente distintiva do Oeste.
- Importância da **revisão da lei dos solos e do ordenamento do território** / Inclusão da dimensão agro-florestal na Reserva Agrícola Nacional.
- Certificação do Oeste como destino turístico sustentável - **Quality Coast**.
- Implementação de um **Plano Intermunicipal da Paisagem**.
- Boas práticas apresentadas no debate: Rede RENER e RENERGY; etc.

